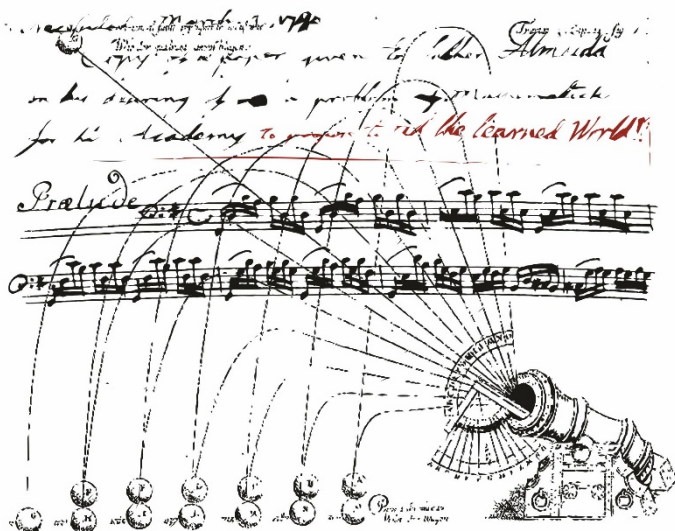


ENCONTRO

de História da Matemática,
da Música e Militar

12 a 14 de outubro 2017

Universidade do Minho, Braga



 www3.math.uminho.pt/~web/mat2/mat2/

 www.facebook.com/3mmais1

ORGANIZAÇÃO:



APÓSP:



CERTIFICADO

Certifica-se que RODRIGO TEODORO PAULA apresentou uma comunicação intitulada "*Tormentas da Artelharia: A sonoridade bélica no cerimonial fúnebre por D. João V (1759)*" no Encontro 3Mmais1 -de História da Matemática, da Música e Militar- realizado na Universidade do Minho e na Casa de Mateus entre 12 e 14 de Outubro de 2017.

Universidade do Minho, 12 de outubro de 2017

Pela Organização:

Maria Elfrida Ralha



12 a 14 de Outubro'17
Universidade do Minho & Casa de Mateus

13 outubro: MANHÃ

COMUNICAÇÕES: Autores, Títulos e Resumos

SALA 3 Anfiteatro da Física
ECUM–Campus de Gualtar

13 Outubro Manhã	Mod: Ângelo Martingo	
11h30m	<i>"Tormentas da Artelharia": A sonoridade bélica no cerimonial fúnebre por D. João V (1750)</i>	Rodrigo Teodoro de Paula
12h	<i>Teoria musical e matemática na civilização Sumé- ria e Acádia</i>	Ana Maria Vale
12h30m	<i>"Sobre a natureza das quantidades negativas": parte de um quinau Anastaciano</i>	Ângela Maria Santos & al.

- **SALA 2:: Anfiteatro da Física** (Mod: Ângelo Martingo)

Rodrigo Teodoro de Paula
Universidade Nova de Lisboa

Título *"Tormentas da Artelharia": A sonoridade bélica no cerimonial fúnebre por D. João V (1750)*

Resumo A presença militar em actos públicos relacionados com o calendário festivo Real, incluindo-se aí as honras fúnebres, marcava-se por acções coreografadas das tropas ao som das caixas, tambores, instrumentos de sopro e também pelo aparato sonoro bélico. Esse era constituído por salvas de fuzilaria e artilharia dadas pelos castelos, fortalezas e embarcações que utilizavam, nas operações navais, esses sons como meio de comunicação e como forma de saudar hierarquicamente autoridades. Nas festas, a sonoridade bélica compunha o cerimonial, ordenando-o, dando-lhe maior solenidade e actuando como demonstração do poderio militar da coroa impondo, através da coacção sonora aos seus súbditos, a autoridade dos monarcas. A partir do cerimonial fúnebre dedicado ao rei D. João V, falecido em 31 de Julho de 1750 propomos, nessa comunicação, identificar a funcionalidade e as formas de articulação dos sons bélicos com os rituais realizados em Lisboa – desde o anúncio público da morte, as cerimónias municipais do Bando e da Quebra dos Escudos, o cortejo, as Exéquias, até ao sepultamento –, associá-los com outras categorias sonoras (prática sineira e musical) e promover um estudo cronológico dos protocolos fúnebres reais, em Portugal, na primeira metade do século XVIII.

Ana Pereira do Vale
Universidade do Minho

Título *Teoria musical e matemática na civilização Suméria e Acádia*

Resumo Pretende-se nesta apresentação explicar alguns exemplos de interpretação de placas relativas às civilizações Suméria e Acádia feitas pelo Professor Richard Dumbrill e apresentadas nos trabalhos "The Archaeomusicology of the Ancient Near East" e "Earliest Evidence of Heptatonism".

A interpretação da teoria musical por este professor, foi feita a partir do estudo da música do Médio Oriente sobretudo a partir de teóricos árabes dos períodos Umayyad (661 AD até 750 AD) e Abbassid (50 AD 1258 AD) e a partir de obras de estudiosos Judeus, Cristãos e Muçulmanos Ibéricos antes da Reconquista da Península que, segundo o autor, não eram apenas traduções de trabalhos gregos, como muitos autores defendem, mas sim obras que teriam as suas fontes em trabalhos mais antigos originários do Médio Oriente.

Os exemplos apresentados referem-se a estudos efectuados em fragmentos de 29 placas de barro encontradas em Ras al-Shamra datadas de cerca de 1400 BC. O conteúdo destas placas inclui texto, texto em termos musicais mas também indicações numéricas que referem instruções musicais e rítmicas e ainda indicações sobre a escala musical a utilizar.

Pela análise destas placas Dumbrill tentou reconstruir algumas das regras de composição utilizadas, que tipo de escalas, que tipo de intervalos musicais. Serão algumas das suas conclusões que serão apresentadas.